



**O contexto da política de indexação em arquivo permanente: um estudo de observação participante da prática profissional de arquivistas**

***The context of the archives indexation policy: a study of participant observation in the professional practice of archivists***

***El contexto de la política de indización en los archivos permanentes: un estudio de observación participante sobre la práctica profesional de los archiveros***

**Jacqueline Nakagawa**

Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Brasil

**Mariângela Fujita**

Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Brasil

**Submetido em: 23/04/2021**

**Aceito em: 14/06/2021**

**Publicado em: 28/10/2021**

**Licença:**



**Autor para correspondência: Jacqueline Nakagawa**

**Email: jacquelinenakagawa@gmail.com**

**ORCID: <https://orcid.br/0000-0002-0727-4421>**

**Como citar este artigo:**

NAKAGAWA, Jacqueline; FUJITA, Mariângela. O contexto da política de indexação em arquivo permanente: um estudo de observação participante da prática profissional de arquivistas. **REBECIN**, São Paulo, v. 8, edição especial, p. 01-12, 2021. DOI: 10.24208/rebecin.v8i.265.

## RESUMO

A política de indexação é constituída por diretrizes para tomada de decisão pelo profissional indexador que visam a padronização e sistematização do processo de representação temática da informação de documentos, tema pouco explorado no cenário dos arquivos permanentes. Com o objetivo de identificar e caracterizar a política de indexação em arquivos permanentes foi realizado estudo de observação participante no Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM) com aplicação de três técnicas de coleta de dados: questionário adaptado das bibliotecas para os arquivos permanentes, entrevista e a técnica introspectiva do protocolo verbal. Os resultados obtidos das coletas de dados revelam que a falta de manual ou roteiro de procedimentos de uma política de indexação, pode acarretar em falta de padrões que facilitem a atividade do profissional atuante em um arquivo permanente. Conclui-se que existe carência de estudos em torno da política de indexação em arquivos permanentes, e dessa forma, dificulta a atividade do profissional de indexação/descrição temática. No caso do CEDEM seria imprescindível para garantir melhor resultado na recuperação da informação, devido ao baixo número de pessoas dedicadas a essa atividade.

**Palavras-chave:** Política de indexação. Arquivo permanente. Observação participante

## ABSTRACT

The indexing policy consists of guidelines for decision-making by the indexing professional that aim to standardize and systematize the process of thematic representation of document information, a topic that is little explored in the permanent archives scenario. In order to identify and characterize the indexing policy in permanent archives, a participant observation study was carried out at the Unesp Documentation and Memory Center (CEDEM) with the application of three data collection techniques: questionnaire adapted from libraries to permanent archives, interview and the introspective technique of the verbal protocol. The results obtained from data collection reveal that the lack of a manual or script of procedures for an indexing policy can lead to a lack of standards that facilitate the activity of the professional working in a permanent file. It is concluded that there is a lack of studies on the policy of indexing in

permanent files, and thus, hinders the activity of the professional indexing/thematic description. In the case of CEDEM, it would be essential to ensure a better result in information retrieval, due to the low number of people dedicated to this activity.

**Keywords:** Indexing policy; Archives; Participant observation.

## **RESUMEN**

La política de indexación está constituida por directivas para la toma de decisiones por parte del profesional indexador que visan la padronización y sistematización del proceso de representación temática de la información de documentos, tema poco explorado en el ámbito de los archivos permanentes. Para identificar y caracterizar la política de indexación en los archivos permanentes se realizó un estudio de observación participante en el Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM) con la aplicación de tres técnicas de recogida de datos: cuestionario adaptado de las bibliotecas a los archivos permanentes, entrevista y la técnica introspectiva de protocolo verbal. Los resultados obtenidos de la recogida de datos revelan que la falta de un manual o guión de procedimientos de una política de indexación, puede llevar a una falta de normas que faciliten la actividad del profesional que actúa en un archivo permanente. Se concluye que faltan estudios sobre la política de indexación en los archivos permanentes, lo que dificulta la actividad del profesional de la indexación/descripción temática. En el caso del CEDEM, sería fundamental garantizar mejores resultados en la recuperación de información, debido al escaso número de personas dedicadas a esta actividad.

**Palabras clave:** Política de indexación. Archivo permanente. Observación de los participantes.

## **1 INTRODUÇÃO**

O estudo de política de indexação a partir da integração com a

realidade profissional do arquivista e por meio de análise do contexto em que se encontra a indexação em arquivos permanentes é importante para visualizar a formulação de política de indexação que subsidie a atividade do profissional.

O objetivo desta pesquisa é identificar e caracterizar a política de indexação em arquivos permanentes com base em parâmetro teórico e metodológico aplicado em bibliotecas (FUJITA, 2012) para estabelecer uma aproximação da política de indexação no contexto dos arquivos permanentes.

Para isso, foi realizada observação participante com arquivistas do arquivo permanente do Centro de Documentação e Memória da UNESP (CEDEM) mediante aplicação de questionário adaptado das bibliotecas para os arquivos permanentes e técnica introspectiva do protocolo verbal.

## **2 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NO CONTEXTO DE PRÁTICA PROFISSIONAL DE ARQUIVO PERMANENTE**

Para auxiliar o processo de indexação, assegurando que a informação chegue ao usuário de forma precisa e eficiente, as políticas de indexação servem como guia para tomada de decisões, bem como para averiguar a atividade dos indexadores que atuam nas bibliotecas e na formulação dos manuais das mesmas.

Fujita e Gil Leiva (2009), ressaltam a importância da política de indexação em Sistema de Recuperação da Informação, pois ela visa a gestão da informação registrada, dando visibilidade na recuperação, além de definir padrões de cultura organizacional que sejam coerentes com a demanda da comunidade institucional interna e externa.

De acordo com Carneiro (1985, p. 221), uma política de indexação:

[...] deve servir como um guia para tomada de decisões, deve levar em conta os seguintes fatores: a) características e objetivos da organização, determinantes do tipo de serviço a ser oferecido; b) identificação dos usuários, para atendimento de suas necessidades de informação; c) recursos humanos, materiais e financeiros, que delimitam o funcionamento de um sistema de recuperação de informações (CARNEIRO, 1985, p. 221).

Rubi (2004, p. 16) traz a política de indexação como “uma decisão administrativa indispensável a um SRI, pois somente depois de seu estabelecimento é que o sistema em questão poderá definir suas características principais”.

Portanto, a indexação de assuntos, é a metodologia utilizada focando a busca do usuário por meio de termos selecionados de acordo com o conteúdo dos documentos. Esses termos são escolhidos pelo profissional atuante nas unidades de informação, seja ela um arquivo, biblioteca ou centro de memória. A descrição de documentos visa a descrição da forma e do conteúdo presente dentro dos arquivos. De um modo geral, dentro da arquivologia, a indexação está relacionada com a descrição.

Para Costa Pinto (2016), em um arquivo, as escolhas tomadas em relação à recuperação da informação, tem por objetivo a revocação (quantidade de documentos recuperados) e a precisão (quantidades de documentos úteis recuperados). A definição desses fatores leva à criação de uma política de indexação responsável por normalizar os processos de descrição de conteúdo em uma instituição.

Ressalte-se que para a indexação ser efetivada de forma mais apropriada nos documentos de arquivo, o profissional indexador deve analisar o documento como parte do fundo e como um organismo

independente. Costa Pinto (2016), considera que a história administrativa/biografia, história arquivística, título, âmbito e conteúdo, sistema de arranjo e notas são informações a serem analisadas para a realização da indexação nos arquivos permanentes.

Além disso, Fujita e Rodrigues (2019), consideram que por mais que o tratamento pela indexação seja uma atividade intermediária, e, raramente notada, a sua sistematização e controle faz toda a diferença para quem utiliza o sistema de recuperação da informação devido sua rapidez, precisão e revocação no momento da recuperação da informação.

Para que a indexação seja efetivada de forma mais apropriada nos documentos de arquivo, é essencial salientarmos que o profissional indexador deve analisar o documento como parte do fundo e como um organismo independente. Além do mais, Costa Pinto (2016), expõe a história administrativa/biografia, história arquivística, título, âmbito e conteúdo, sistema de arranjo e notas como as informações que devem ser analisadas para a realização da indexação nos arquivos permanentes.

### **3 A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE EM ARQUIVO PERMANENTE: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Com o objetivo de identificar e caracterizar a política de indexação em arquivos permanentes foi aplicada a metodologia de observação participante no Centro de Documentação e Memória da UNESP (CEDEM). O CEDEM é uma instituição de custódia e guarda permanente de acervos que disponibiliza para seus usuários os fundos documentais sobre movimentos sociais da história política do Brasil. São acervos ricos em informação sobre a época da ditadura e documentos únicos que estão

disponibilizados para o público de forma geral.

A observação participante proporciona conhecimento mútuo tanto da parte do pesquisador, como do grupo pesquisado, fornecendo para as duas mudanças durante a realização da pesquisa favorecendo ambas as partes.

Neste projeto a observação participante foi realizada com um profissional dentro de um arquivo durante o processo de indexação. Foram aplicadas três técnicas de coleta de dados, o questionário, a entrevista e o Protocolo Verbal incluídas no roteiro da observação participante, conforme Quadro 1, adaptado de Santos (2014):

**Quadro 1** - Procedimentos da observação participante

<b>Passos</b>	<b>Descrição dos procedimentos</b>
1. Primeiro passo	Primeiras observações - conversa com o indexador. Coleta de manuais e documentos correlatos para análise.
2. Segundo passo	Aplicação do método do Protocolo Verbal na Observação Participante do processo de indexação/descrição temática de um documento.
3. Terceiro passo	Elaborar questões baseadas nas respostas do questionário: entrevista com o catalogador para discutir a prática de indexação a partir da execução da política de indexação com base no questionário, na documentação e na observação (elaborar questões a partir do questionário, da documentação e da observação).
4. Quarto passo	Coleta de informações com demais funcionários: <ul style="list-style-type: none"><li>• Teve contato com algum manual ou roteiro de procedimentos?</li><li>• Como vê a atividade de indexação/descrição temática na instituição?</li><li>• Conhece a missão/visão/valores da</li></ul>

	instituição? <ul style="list-style-type: none"><li>• Recebeu algum treinamento ao iniciar na função?</li></ul>
--	--

**Fonte:** Adaptado de Santos (2014)

O questionário utilizado foi elaborado por Fujita (2010) dispõe de cinco categorias e um total de vinte perguntas: Dados Gerais da Instituição (1, 2, 3, 4, 5, 6); Prática da Indexação ou Catalogação de Assuntos (7, 7.1, 8, 9, 10); Qualidade da Indexação (11, 12, 13, 14, 15); Ferramentas para a Indexação ou Catalogação de Assuntos (16, 17 e 18); e Avaliação da indexação ou Catalogação de Assuntos (19 e 20).

O Protocolo Verbal é uma técnica introspectiva de coleta de dados que consiste na gravação da verbalização dos pensamentos do profissional durante o processo de indexação/catalogação.

Essa metodologia aborda procedimentos necessários para a aplicação conforme Fujita, Nardi e Fagundes (2003, p.143): procedimentos anteriores à aplicação do Protocolo verbal: seleção do texto-base, seleção do sujeito, conversa informal com o sujeito, familiarização com a tarefa do "Think Aloud" ("Pensar Alto"); procedimentos durante a aplicação do Protocolo Verbal: gravação do "Pensar Alto" durante a leitura; e procedimentos após a aplicação do Protocolo Verbal: entrevista retrospectiva (opcional), transcrições literais das gravações.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, a observação participante analisou informações da coleta de manuais e documentos correlatos no CEDEM. Antes da



aplicação da técnica do Protocolo verbal, o pesquisador conversa com o arquivista e coleta os materiais necessários. De acordo com a arquivista, não existe manual de política de indexação, manual ou roteiro de procedimentos que padronize a atividade de indexação/catalogação de assuntos. Seguindo a metodologia proposta, era necessária uma análise com manual de política de indexação ou roteiro de procedimentos, mas o CEDEM não possui nenhum dos dois. Isso confirma que os padrões para a indexação/descrição temática não foram estabelecidos pela instituição.

Com a aplicação do questionário foi possível verificar que existe a atividade de indexação/descrição temática, mas os padrões necessários para a realização da atividade não foram elaborados, o que pode tornar a busca do usuário inconsistente. De acordo com as respostas do questionário, foi possível visualizar que o CEDEM não possui um manual ou roteiro de procedimentos para a indexação/descrição temática, e por isso, a atividade acaba se tornando pouco consistente. Além disso, os profissionais não receberam cursos ao iniciarem a função e nem recebem cursos para formação contínua.

Na análise do protocolo verbal, foi possível observar que o profissional se atentou aos termos/descriptores no momento da leitura do documento. Essa prática é comum, mas o documento escolhido pelo profissional continha 74 páginas, não sendo possível a leitura do documento por inteiro, o que seria rotineiro no cotidiano do arquivo permanente.

No geral, as duas funcionárias entrevistadas sabem a importância da indexação/descrição temática, mas não existem padrões estabelecidos que os ajudem. Um dos grandes problemas constatados durante a coleta de dados foi o número escasso de profissionais,

acarretando sobrecarga de atividades, por isso, uma menor atenção à tarefa de indexação/descrição temática. Outro problema também detectado, foi na entrevista com outro funcionário da instituição, em que relata não saber mais qual a missão, visão e valores da instituição, pois se mantiveram as mesmas desde a criação do CEDEM e os objetivos da instituição mudaram com o passar dos anos, porém, a missão, visão e valores não acompanharam o desenvolvimento e mudanças ocorridas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se, a partir do exposto, que a política de indexação é importante em meio arquivístico, possibilitando maior busca por assunto nas informações. É possível constatar que ainda faltam estudos mais aprofundados entre as áreas, agregando o que for possível e alterando o que for necessário.

É possível visualizar que existe a atividade de indexação/descrição temática dentro dos arquivos permanentes, mas a política de indexação não é uma tarefa fácil e é necessário uma equipe engajada para solucionar os problemas relacionados à indexação/descrição temática. Entretanto, como apontado na análise dos resultados, o CEDEM possui um número reduzido de profissionais que são sobrecarregados porque realizam atividades diversas. Esse é um problema crônico de arquivos e bibliotecas e, por outro lado, um motivo para que a sistematização e padronização dos procedimentos de indexação sejam realizados na forma de uma política de indexação que reflita a realidade arquivística.

## **REFERÊNCIAS**

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 221-241, set. 1985.

COSTA PINTO, M. O papel da indexação na recuperação da informação em arquivos. *In*: BLANCO, P. S.; SIQUEIRA, M. N.; VIEIRA, T. O. (org.). **Ampliando a discussão em torno de documentos audiovisuais, iconográficos, sonoros e musicais**. Salvador: Edufba, 2016. p. 137-145.

FUJITA, M. S. L. A política de indexação para representação e recuperação da informação. *In*: GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (org.). **Política de indexação**. São Paulo; Marília: Cultura Acadêmica; Oficina Universitária, 2012, p. 17-30.

FUJITA, M. S. L.; GIL LEIVA, I. **Políticas de indexação na América Latina**, Ibersid, p. 155-162, 2009.

FUJITA, M. S. L. **Política de indexação para bibliotecas**. Marília: UNESP; CNPq, 2010. (Projeto de Pesquisa).

FUJITA, M. S. L.; NARDI, M. I. A.; FAGUNDES, S. A. A observação da leitura documentária por meio de protocolo verbal. *In*: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Org). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 141-178. (Estudos avançados em ciência da informação, v. 2).

FUJITA, M. S. L.; RODRIGUEZ, S. T. Política de indexação no contexto da política arquivística de preservação digital do Centro de Documentação e Memória da UNESP - CEDEM. *PragMATIZES - Revista Latino Americana de Estudos em Cultura*, Niterói, v. 16, p. 91-110, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/pragmatizes.v0i16.27982>. Acesso em: 10 mar. 2021.

RUBI, M. P. **A política de indexação na perspectiva do conhecimento organizacional**. 2004. 135f. Dissertação (Mestrado em



Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências,  
Universidade Estadual Paulista, Marília, 2004.

SANTOS, N. S. **Política de indexação para bibliotecas: relatório.**  
Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual  
Paulista, 2014. Bolsa do Conselho Nacional de Pesquisa e  
Desenvolvimento Tecnológico CNPq.